

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO DO PROJETO

PROJETO: Turismo nas Escolas: Experiências Envolventes e Formação de Cidadania”

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Instituto José Paschoal Baggio Data de constituição: 20 de junho de 2007		
CNPJ: 09.198.242/0001-06	Data de inscrição no CNPJ: 16/10/2007	
Endereço: Rua Coronel Córdova nº84		
Cidade/UF: Lages SC	Bairro: Centro	CEP: 88.502-000
Telefone: 49 -9 99830878 Whatsapp	Fax:	site/e-mail: https://instituto jpb.org.br/
Horário de funcionamento: manhã 8h às 12h (Home OFF) segunda, quarta e sexta-feira Tarde 14h às 17h terças e quintas Dias da semana: segunda a sexta		

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Walter Hoeschl Neto	
Cargo: Presidente	Profissão: Agronomista
CPF: 105.990.539-68 RG: RG: 4.708.287-9 Órgão expedidor: SSP/SC	Data de nascimento: 20/01/1943
Vigência do mandato atual: de 01 / 07/ 2025 a <u>30/06/2028</u>	



1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Carlos Eduardo de Liz		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Administrador
CPF: 476.714.759-04	RG: 1.282.510	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Juliano Keller Alves		
Cargo: Secretário		Profissão: Consultor de Empresas
CPF: 016.803.559-61	RG: 2.707.935	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Humberto Machado Arantes		
Cargo: 1º Secretário		Profissão: Empresário
CPF: 196.204.976-00	RG: 3.478.036-0	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Paulo Roberto Antunes Baggio		
Cargo: Tesoureiro		Profissão: Advogado
CPF: 032.226.759-53	RG: 3.046.168	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Rosmary Albuquerque Araújo		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Contabilista
CPF: 681.733.429-20	RG: 722.106	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Márcio Oliveira da Silva		
Cargo: Conselheiro Fiscal		Profissão: Consultor de Empresas
CPF: 690.884.209-63	RG: 2.476.404	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antonio Wiggers		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Técnico em Mecânica
CPF: 295.970.649-87	RG: 754.372.7	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Paulo Cesar da Costa		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Empresário
CPF: 685.605.598-68	RG: 275.447	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antônio Carlos Floriani		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Empresário
CPF: 133.266.869-00	RG: 109.923	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Francisco Pereira Filho		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Engenheiro
CPF: 149.094.130-49	RG: 98.883	Órgão expedidor: SSP/SC



2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Educação	<input checked="" type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	-----------------------------------	---	----------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input checked="" type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	--	----------------------------------	---

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 673.140,00

4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

(Identificar a modalidade de atendimento pretendida de acordo com o que está estabelecido o Edital).

O projeto “Turismo nas Escolas: Experiências Envolventes e Formação de Cidadania”, em atendimento ao Edital de Chamamento Público nº 01/2025 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), enquadra-se na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e nas diretrizes do FIA.

4.1) PÚBLICO ALVO

(Indicar o público alvo, especificando o público a ser atendido e faixa etária).

O projeto “Turismo nas Escolas: Experiências Envolventes e Formação de Cidadania” tem como público-alvo **crianças e adolescentes na faixa etária de 11 a 18 anos**, regularmente matriculados em escolas públicas do município de Lages/SC.

Serão priorizados estudantes em situação de **vulnerabilidade social e econômica**, identificados em articulação com as escolas e com a rede socioassistencial, garantindo a participação de adolescentes atendidos pelos programas de proteção social básica e especial, em consonância com as diretrizes do ECA e do FIA.

A meta de atendimento é alcançar **até 300 participantes ao longo do período de execução do projeto**, em atividades regulares de caráter socioeducativo, cultural e de fortalecimento de vínculos comunitários, ofertando aos estudantes a prática do turismo.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

(Região em que o Serviço está inserido e sua abrangência)

O projeto será executado no município de **Lages/SC**, localizado na **Região Serrana de Santa Catarina**, reconhecida por sua posição geográfica estratégica, diversidade cultural, patrimônio histórico e potencial turístico.

O território de abrangência contempla as **escolas públicas municipais e estaduais de Lages**, priorizando instituições situadas em áreas com maior índice de vulnerabilidade social, conforme dados do Cadastro Único e da rede socioassistencial local.

A execução articula-se com programas já existentes, como as ações do **Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (CISAMA)**, ampliando o impacto socioeducativo e cultural no território. Dessa forma, o serviço fortalece o vínculo entre **educação, cultura, turismo e cidadania**, beneficiando diretamente crianças e adolescentes e, indiretamente, suas famílias e comunidades.

4.3) VAGAS OFERECIDAS para o serviço

(Indicar o número de vagas a serem ofertadas)

O projeto “**Turismo nas Escolas: Experiências Envolventes e Formação de Cidadania**” ofertará um total de **300 vagas** para crianças e adolescentes de **11 a 18 anos**, distribuídas ao longo do período de execução do projeto.

As vagas serão destinadas prioritariamente a estudantes da rede pública de ensino do município de **Lages/SC**, em situação de vulnerabilidade social e econômica, indicados pelas escolas e pela rede socioassistencial.

A participação será organizada em **turmas de até 30 educandos por ciclo de atividades**, possibilitando acompanhamento pedagógico adequado, envolvimento dos participantes em experiências socioeducativas e fortalecimento dos vínculos comunitários.

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

(Descrever a realidade que será objeto da parceria, demonstrando o nexo entre essa realidade, as atividades e metas a serem atingidas)

O município de **Lages/SC**, localizado na Serra Catarinense, apresenta grande potencial turístico e cultural, mas esse patrimônio ainda é pouco explorado como instrumento pedagógico e de inclusão social. Apesar de contar com atrativos históricos, naturais e culturais, observa-se que crianças e adolescentes da rede pública de ensino têm **acesso limitado a experiências de turismo social, receptivo e educativo**, que poderiam ampliar sua visão de mundo, fortalecer vínculos comunitários e estimular a valorização da identidade regional.

Além disso, dados da rede socioassistencial e educacional indicam a presença significativa de

crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, com restrições de acesso a atividades culturais, de lazer e de formação cidadã. Esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas que articulem **educação, cultura, turismo e inclusão social**.

O projeto “**Turismo nas Escolas: Experiências Envoltorias e Formação de Cidadania**” nasce para responder a essa realidade, oferecendo **atividades socioeducativas e vivenciais** que integram conteúdos escolares às potencialidades turísticas locais, em parceria com o **Consórcio CISAMA** e instituições de ensino. A iniciativa busca contribuir para a **redução das desigualdades de acesso a oportunidades formativas**, estimular o sentimento de pertencimento e cidadania, e criar condições para que crianças e adolescentes ampliem seus horizontes pessoais, sociais e profissionais.

Assim, há um nexo claro entre a realidade diagnosticada e as atividades propostas: ao proporcionar vivências educativas por meio do turismo social e cultural, o projeto promove o desenvolvimento integral dos participantes e o fortalecimento das políticas de proteção integral previstas no **ECA** e no **FIA**.

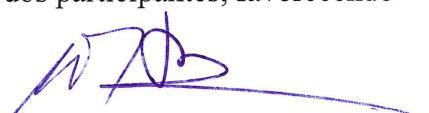
4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (forma clara e sucinta):

(Descrever o Serviço que é realizado com os usuários, não será aceito cópia com descrição da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e Resoluções)

O projeto “**Turismo nas Escolas: Experiências Envoltorias e Formação de Cidadania**”, em atendimento ao **Edital de Chamamento Público nº 01/2025 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)**, enquadra-se na modalidade de **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

O serviço destina-se a **crianças e adolescentes de 11 a 18 anos**, oferecendo **atividades socioeducativas, culturais e de lazer**, complementares à escola, que contribuem para:

- O fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e escolares;
- A promoção do protagonismo juvenil e da cidadania ativa;
- A valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental do município de Lages e região serrana;
- A ampliação do repertório sociocultural e turístico dos participantes, favorecendo



inclusão social e perspectivas de futuro.

Este projeto será desenvolvido em **articulação com o programa de educação ambiental e socioeducativa realizado nas escolas pelo Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental – CISAMA**, que já atua na formação de estudantes da região, garantindo **sinergia pedagógica e complementaridade de conteúdos**.

Dessa forma, o serviço ofertado configura-se como **atividade socioeducativa integrada**, de caráter preventivo, formativo e de fortalecimento de vínculos, alinhada às diretrizes do FIA e às políticas públicas de proteção integral à criança e ao adolescente.

4.6) OBJETIVO GERAL

(O que a organização Social pretende alcançar com a parceria. Deve ser escrito de forma clara, sucinta e objetiva. Este objetivo deve estar relacionado diretamente ao Serviço que a Organização pretende executar para o Município).

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 11 a 18 anos, estudantes da rede pública de Lages/SC, por meio de experiências educativas em turismo social, cultural e receptivo, integradas ao programa escolar, fortalecendo a cidadania, a inclusão social e a valorização da identidade regional.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFIOS

(São aqueles relacionados ao objetivo geral que contribuirão para a alteração global da situação enfrentada, através das ações que o Serviço irá desenvolver junto ao público alvo. Estão necessariamente articulados ao Objetivo Geral. Os objetivos devem responder as expressões: O que? Como? Para que? Ou Para Quem?)

- 1. Oferecer atividades socioeducativas** de turismo social, cultural e receptivo a crianças e adolescentes de 11 a 18 anos, estudantes da rede pública, proporcionando experiências formativas que ampliem seus horizontes de vida.
- 2. Integrar o turismo às práticas pedagógicas escolares**, em parceria com o Consórcio CISAMA e as instituições de ensino, estimulando a aprendizagem significativa e a valorização da identidade regional.
- 3. Desenvolver competências sociais e cidadãs** por meio de vivências coletivas, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo o protagonismo juvenil.



4. **Sensibilizar os participantes sobre a importância do patrimônio histórico, cultural e natural de Lages e região**, incentivando a preservação e a valorização da cultura local.
5. **Contribuir para a inclusão social de estudantes em situação de vulnerabilidade**, assegurando acesso a oportunidades de lazer, cultura e educação de qualidade.
6. **Estimular perspectivas de futuro profissional** relacionadas ao turismo, hospitalidade e serviços, ampliando possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

(Descrever detalhadamente as ações que serão desenvolvidas com o público alvo visando alcançar os objetivos do Serviço e os resultados esperados)

O projeto “**Turismo nas Escolas: Experiências Envolventes e Formação de Cidadania**” será desenvolvido a partir de uma abordagem **socioeducativa, participativa e experiencial**, valorizando a integração entre teoria e prática. O serviço será organizado em **ciclos de atividades** que articulem turismo social, educação patrimonial e vivências culturais, sempre em parceria com as escolas da rede pública e o Consórcio CISAMA.

Etapas e Ações Metodológicas

1. Mobilização e Seleção dos Participantes

- Articulação com escolas públicas e rede socioassistencial para identificar os estudantes de 11 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social.
- Encontros de sensibilização com famílias e responsáveis, assegurando adesão consciente e apoio comunitário.

2. Educação para o Turismo e Cidadania

- Realização de oficinas em sala de aula com conteúdos sobre: turismo social, hospitalidade, história e cultura local, preservação do patrimônio e sustentabilidade ambiental.
- Utilização de metodologias ativas (dinâmicas, rodas de conversa, jogos educativos) para estimular a participação.

3. Vivências Práticas e Experiências Envolventes



- Saídas pedagógicas para pontos turísticos, culturais e ambientais de Lages e região, explorando a posição geográfica estratégica do município na Serra Catarinense.
- Realização de roteiros guiados de turismo receptivo, nos quais os próprios estudantes assumirão papéis de mediadores culturais, com apoio da equipe técnica.

4. Integração com o Programa de Educação do CISAMA

- Inserção das atividades no calendário escolar, em alinhamento com o programa “Educação e Meio Ambiente” do consórcio CISAMA.
- Produção de materiais pedagógicos conjuntos (cartilhas, mapas e diários de bordo dos estudantes).

5. Formação e Protagonismo Juvenil

- Oficinas de comunicação, liderança e empreendedorismo ligadas ao turismo e serviços.
- Incentivo ao protagonismo juvenil através de pequenos projetos criados pelos próprios estudantes (ex.: produção de vídeos sobre turismo, criação de mini-roteiros culturais).

6. Acompanhamento e Avaliação Contínua

- Aplicação de questionários de percepção inicial e final dos participantes.
- Reuniões periódicas com educadores, coordenação do projeto e representantes escolares para monitorar avanços e ajustar práticas.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (inserir quantas atividades forem necessárias):

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Oficina de Educação para o Turismo e Cidadania

Objetivo específico: Sensibilizar adolescentes sobre a importância do turismo social, da preservação cultural e ambiental, estimulando valores de cidadania e pertencimento.

Meta: 120 estudantes (em turmas de até 30 por ciclo).



Forma de conduzir a atividade: Oficinas socioeducativas com metodologias participativas (roda de conversa, dinâmicas, estudos dirigidos, uso de cartilhas e materiais pedagógicos).

Profissionais envolvidos: Educador socioambiental, historiador/local guias, assistente pedagógico.

Período de realização semanal: Quartas-feiras.

Horário: 14h às 16h.

Horas semanais: 2h

Resultados esperados:

- a) Qualitativos: Maior compreensão sobre cidadania, turismo sustentável e valorização da identidade local.
- b) Quantitativos: Participação efetiva de 120 adolescentes em oficinas teóricas e interativas.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Vivências e Saídas de Campo

Objetivo específico: Proporcionar experiências práticas em pontos turísticos, culturais e ambientais de Lages e região.

Meta: 120 estudantes (em grupos de até 30 participantes por saída).

Forma de conduzir a atividade: Saídas pedagógicas guiadas, com transporte, material de registro (caderno de bordo, fotografias) e acompanhamento de guias locais.

Profissionais envolvidos: Coordenador pedagógico, guia de turismo credenciado, assistente de logística.

Período de realização semanal: Sextas-feiras (quinzenal).

Horário: 13h às 17h.

Horas semanais: 4h (atividade quinzenal).

Resultados esperados:

- a) Qualitativos: Vivência direta do patrimônio cultural e natural, fortalecimento da percepção de pertencimento ao território.
- b) Quantitativos: Realização de 12 saídas pedagógicas ao longo do projeto, atendendo a totalidade dos 120 estudantes.

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Oficinas de Protagonismo Juvenil

Objetivo específico: Desenvolver habilidades de liderança, comunicação e empreendedorismo vinculadas ao turismo e cultura local.

Meta: 80 adolescentes (com prioridade para os mais engajados nas etapas anteriores).

Forma de conduzir a atividade: Oficinas práticas de produção audiovisual, criação de roteiros culturais e dinâmicas de liderança.

Profissionais envolvidos: Instrutor de comunicação, educador social, facilitador em empreendedorismo.

Período de realização semanal: Segundas-feiras.

Horário: 14h às 17h.

Horas semanais: 3h

Resultados esperados:

- a) Qualitativos: Desenvolvimento de competências socioemocionais e fortalecimento do protagonismo juvenil.
- b) Quantitativos: Produção de ao menos 5 projetos/ações criados pelos próprios adolescentes.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: Mostra Cultural e Educativa

Objetivo específico: Socializar os resultados do projeto com a comunidade escolar e famílias, valorizando as produções dos adolescentes.

Meta: Envolver diretamente 120 estudantes e, indiretamente, 400 pessoas da comunidade escolar.

Forma de conduzir a atividade: Evento cultural no espaço escolar/comunitário com exposição de produções, apresentação de roteiros guiados e atividades interativas.

Profissionais envolvidos: Coordenação geral do projeto, equipe pedagógica, apoio logístico.

Período de realização semanal: Atividade concentrada em uma semana de culminância (último mês do projeto).

Horário: A definir conforme agenda escolar.

Horas semanais: 8h (atividade concentrada).

Resultados esperados:

- a) Qualitativos: Fortalecimento dos laços comunitários e reconhecimento do protagonismo juvenil.
- b) Quantitativos: Realização de 1 grande evento com participação de 400 pessoas.



4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES (informar as atividades a serem desenvolvidas semanalmente mensalmente, observando as atividades descritas no item 5.9)

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina de Educação para o Turismo e Cidadania	Quarta-feiras	14h às 16h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivências e Saídas de Campo	Sexta-feiras	13h às 17h		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivências e Saídas de Campo	Segunda-feiras	13h às 17h		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mostra Cultural e Educativa	Final de semana	A definir							X					X

Observações: Este cronograma será detalhado posteriormente

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários)

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação	Atribuições referentes ao projeto de turismo
A definir	Coordenador de Turismo	Graduação em Turismo	40h	CLT	Coordenar todas as atividades do projeto, supervisionar equipe e planejar roteiros turísticos.
A definir	Guia Turístico	Curso Técnico em Guia de Turismo	30h	PJ	Conduzir grupos em passeios, fornecer informações históricas e culturais, garantir segurança dos

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação	Atribuições referentes ao projeto de turismo
					participantes.
A definir	Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo	20h	Voluntário	Apoio na organização de documentos, inscrições de participantes e logística dos eventos.
A definir	Marketing e Comunicação	Graduação em Comunicação	15h	PJ	Producir material de divulgação, gerenciar redes sociais e assessorar comunicação com turistas e parceiros.

4.12) **ARTICULAÇÃO DE REDE** (Identificar as instituições, organizações e/ou órgãos com os quais haverá articulação para alcance dos objetivos propostos na execução do serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e Organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Cisama	Apoio técnico, orientação e integração com políticas de turismo e meio ambiente; compartilhamento de dados e informações; participação em reuniões de planejamento.
Secretaria Municipal de Turismo	Parcerias para divulgação, infraestrutura turística e apoio logístico em eventos e roteiros.
Secretaria Municipal de Cultura	Articulação para inclusão de patrimônios culturais, eventos e roteiros educativos.
Conselho Municipal de Turismo	Coordenação de políticas locais e aprovação de projetos, articulação com outros atores do setor.
Organizações Não Governamentais (ex.: ONG Ambiental Local)	Apoio em atividades educativas, sensibilização ambiental e participação em projetos de turismo sustentável.
Escolas e instituições educacionais	Parcerias em roteiros educativos e oficinas de capacitação para estudantes e comunidade.
Poder Judiciário (ex.: Vara da Infância e Juventude, se aplicável)	Articulação em programas de turismo social, inclusão de adolescentes em situação de vulnerabilidade ou projetos educativos.



4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Participação aberta a moradores do município e região, sem restrição de idade, respeitando a capacidade máxima dos roteiros ou atividades.
- Prioridade para famílias de baixa renda ou integrantes de programas sociais municipais, conforme critérios definidos pelo projeto.
- Necessidade de inscrição prévia, garantindo vagas limitadas por turno ou atividade.
- Apresentação de documento de identificação ou cadastro familiar, quando exigido pelo regulamento do projeto.

Formas de Acesso:

- Inscrição presencial na sede do projeto ou em pontos de atendimento indicados.
- Inscrição online por meio de formulário eletrônico disponível no site ou redes sociais do projeto.
- Indicação ou encaminhamento de instituições parceiras, como escolas, CRAS, ONGs ou órgãos públicos.
- Participação em chamadas públicas, editais ou convites específicos promovidos pelo projeto.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS (informar os resultados que se espera com o desenvolvimento do serviço. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais que se almeja com o serviço citado)

Resultados Esperados

- Ampliação do conhecimento dos estudantes sobre turismo, cultura e meio ambiente.
- Fortalecimento do vínculo escola–comunidade, com maior integração entre saberes formais e experiências práticas.
- Desenvolvimento de competências socioemocionais e cidadãs (cooperação, protagonismo, valorização da identidade local).
- Inclusão social de adolescentes em situação de vulnerabilidade, oferecendo novas perspectivas de lazer, cultura e profissionalização.
- Consolidação de Lages/SC como território de referência em práticas educativas inovadoras



vinculadas ao turismo social e escolar.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do serviço, indicando como se dará o processo de avaliação continuada)

Indicador	Tipo	Meta	Frequência de Monitoramento	Forma de Coleta de Dados	Responsável
Número de usuários atendidos	Quantitativo	30 participantes por mês	Mensal	Lista de presença, inscrições e cadastros	Coordenação do projeto
Satisfação dos participantes	Qualitativo	≥ 80% de satisfação	A cada atividade/roteiro	Questionários de avaliação e entrevistas	Assistente de Monitoramento
Participação de famílias	Quantitativo	X famílias atendidas	Mensal	Relatórios de inscrição e participação	Coordenação do projeto
Articulação com instituições parceiras	Qualitativo	Realização de X reuniões/meetings com parceiros	Trimestral	Atas de reunião e relatórios de parceria	Coordenação do projeto
Cumprimento do	Quantitativo	100% das atividades	Mensal	Relatórios de	Coordenador de Turismo



Indicador	Tipo	Meta	Frequência de Monitoramento	Forma de Coleta de Dados	Responsável
cronograma de atividades		planejadas executadas		execução e checklist de atividades	
Impacto educativo/cultural	Qualitativo	Participantes demonstram maior conhecimento e engajamento	Semestral	Entrevistas, observação participante e registros de oficinas	Equipe técnica

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

Sim Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço:

Locado Próprio (x)

Cedido Condições de acessibilidade

Sim Parcialmente Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes	Equipamento/móveis disponíveis	Materiais de consumo disponíveis
Sala 1 – 4 m ²	1 mesa, 30 cadeiras, quadro	Papel, canetas, lápis,



Descrição e quantificação dos ambientes	Equipamento/móveis disponíveis	Materiais de consumo disponíveis
	branco, armários pequeno	marcadores, blocos de anotação
Sala 2 – 4 m ²	1 mesa, 30 cadeiras, prateleiras, quadro branco	Cartolinhas, régua, cola, tesoura, materiais pedagógicos diversos

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor total do item
Coordenação Geral	Unid	1	3.800,00	45.600,00
Coordenação Pedagógica	Unid	1	3.200,00	38.400,00
Educadores/Oficineiros	Unid	3	1.800,00	64.800,00
Monitores/Mediação Juvenil	Unid	2	1.200,00	28.800,00
Consultorias (Acessibilidade/Segurança)	Unid	2	4.000,00	8.000,00
Transporte/Deslocamentos	Unid	1	36.000,00	36.000,00
Alimentação em Campo	Unid	1	12.000,00	12.000,00
Seguros/Taxas de Visitação	Unid	1	8.000,00	8.000,00
Materiais Pedagógicos e Kits	Unid	1	15.000,00	15.000,00
Comunicação e Design	Unid	1	18.000,00	18.000,00
Acessibilidade (Libras/Ampliados)	Unid	1	12.000,00	12.000,00
Fotografia e videos	Unid	1	20.000,00	20.000,00
Contabilidade/Compliance	Mês	12	5.600,00	67.200,00



Custos Administrativos (energia, internet, escritório)	Mês	12	7.200,00	
Reserva Técnica/Contingência - Remuneração do Proponente	Mês	12	4.800,00	
TOTAL do Projeto				R\$ 528.156,00
Elaboração do projeto 8%				R\$ 41.424,00
20% FIA				R\$ 103.560,00
TOTAL A SER CAPTADO				R\$ 673.140,00

TOTAL GERAL: R\$ 673.140,00

* Descrever a aplicação dos recursos

- **Total do Projeto:** R\$ 528.156,00

Despesas com elaboração do projeto (8%):

- Valor: R\$ 41.424,00
- Aplicação: contratação de equipe técnica para desenvolvimento do projeto, consultorias especializadas, elaboração de documentos e relatórios, despesas administrativas e materiais de apoio para a preparação do projeto.

Percentual FIA (20%):

- Valor: R\$ 103.560,00
- Aplicação: atendimento às exigências do FIA, incluindo apoio administrativo, prestação de contas, elaboração de relatórios de acompanhamento, capacitação da equipe e infraestrutura mínima necessária.

Total a ser captado: R\$ 673.140,00

- Valor restante após soma dos custos do projeto, elaboração e FIA: R\$ 528.156,00
- Aplicação: execução das atividades do projeto, incluindo:
 - Recursos humanos (salários, honorários e encargos da equipe técnica e de apoio)
 - Materiais de consumo e equipamentos necessários para as oficinas e atividades
 - Custos com infraestrutura (salas, manutenção, limpeza, internet e energia)
 - Transporte e logística para deslocamento de participantes ou equipe
 - Divulgação e comunicação do projeto (impressos, redes sociais, mídia local)
 - Capacitação, treinamento e atualização da equipe
 - Monitoramento e avaliação do projeto (indicadores, formulários e relatórios)



6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
R\$ 56.095,00					
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
R\$ 56.095,00					

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo:
Mariana Moraes Santana

Formação: Enfermagem

Número do registro profissional:

Telefone para contato: (49) 9 99055290

E-mail do coordenador:
institutobaggio@gmail.com



8) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da (nome da entidade), peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o Termo de Fomento.

Lages, SC 20 de agosto de 2025	Assinatura do Presidente da Organização Walter Hoeschl Neto
	